

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME METABÓLICA NA POPULAÇÃO IDOSA

**Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar¹, Maria Naiane Rolim Nascimento²,
Célida Juliana de Oliveira³**

Resumo: A síndrome metabólica se caracteriza pela presença de fatores de risco cardiovascular que podem predispor a doenças crônicas. Tem como critérios diagnósticos mais aceitos os estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde e pelo *National Cholesterol Education Program Adult Treatment Panel III*, sendo a identificação de três a cinco fatores de risco cardiovascular. Objetivou-se analisar os fatores de risco para síndrome metabólica em idosos na Atenção Primária. Estudo exploratório, realizado com idosos acompanhados em duas unidades básicas de saúde do município do Crato-CE há pelo menos um ano. As variáveis consideradas na coleta de dados foram as de identificação (iniciais, data de nascimento e telefone), sociodemográficas (sexo, idade, cor da pele, situação conjugal, naturalidade, renda, com quem reside e classe econômica), antropométricas (peso, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal e circunferências do pescoço) e pressão arterial. Até a presente data, foram coletados os dados de 12 pacientes, apresentando o perfil sociodemográfico mais prevalente o sexo feminino, cor da pele parda e branca, classe econômica D, que corresponde às pessoas que atingiram os pontos de corte de 6-10, sendo que estes levam em consideração a quantidade de aparelhos domésticos presentes no domicílio do indivíduo e o grau de instrução do chefe da casa, o que resultaria em uma estimativa da renda média familiar, que para as classes D e E seria em torno de R\$ 708, 19. O perfil antropométrico prevaleceu igualmente entre obesos (pessoas com IMC >30 Kg/m²) e sobrepeso (IMC >25Kg/m²); circunferência abdominal aumentada para todas as mulheres e circunferência do pescoço ≥35cm na maioria das pacientes; pressão arterial alterada em metade dos casos. Assim, nota-se que os fatores de risco para a síndrome estão presentes nos idosos. Sendo eles de forma isolada ou não, estes devem ser identificados o mais precocemente possível, destacando-se o trabalho do enfermeiro nesse sentido, ao atuar na prevenção de doenças e agravos.

Palavras-chave: Enfermagem cardiovascular. Atenção Primária. Idoso. Fatores de Risco. Síndrome metabólica.

¹ Discente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC). Bolsista de iniciação científica PIBIC-URCA. E-mail: cosmoaguiar84@gmail.com.

² Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Mestranda em Enfermagem pela URCA. E-mail: naianerolim@hotmail.com

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem da URCA. E-mail: celida.oliveira@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Agradecimentos:

À Universidade Regional do Cariri pela concessão de bolsas de estudo por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-URCA).